



## Poster (Painel)

505-1 ASPECTOS ECOLÓGICOS E BIOLÓGICOS DE TRÊS ESPÉCIES DE PEIXES, *Brycon amazonicus* (Spix & Agassiz, 1829), *Prochilodus nigricans* (Agassiz, 1829) E *Potamorhina latior* (Spix & Agassiz, 1829), DA BACIA DO RIO MADEIRA NAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DA UHE SANTO ANTÔNIO, AMAZÔNIA, BRASILEIRA.

Autores: CARRATTE, J. M. M.<sup>1</sup>, NOGUEIRA, L. D.<sup>1</sup>, LUNA, R. R.<sup>1</sup>, GRANAI, M.<sup>1</sup>, VASCONCELOS, L. P.<sup>2</sup>, CÂMARA, L. F.<sup>1</sup>  
<sup>1</sup> NEOTROPICAL - Neotropical Consultoria Ambiental, <sup>2</sup> UEM - Universidade Estadual de Maringá

### Resumo:

A bacia amazônica contém a maior diversidade de espécies de peixes de água doce do mundo. Essa diversidade reflete a heterogeneidade de ambientes aquáticos disponíveis. O objetivo deste trabalho foi descrever as abundâncias, distribuições de comprimento e estágios de maturação gonadal de três Characiformes de interesse comercial na região amazônica: *Brycon amazonicus* (jatuarana), *Prochilodus nigricans* (curimba) e *Potamorhina latior* (branquinha) da bacia do rio Madeira nas áreas de influência da UHE Santo Antônio (UHESA). Todos os dados são provenientes de campanhas de amostragem bimestrais (6 pontos no reservatório e 9 a jusante) e semestrais (4 pontos no baixo rio Madeira), no período de junho/2015 a abril/2016. Em cada ponto de coleta foram utilizadas uma bateria de 13 redes de espera, diferentes malhas, de fio de nylon com 20m de comprimento cada, dispostas por 24 horas consecutivas com despescas a cada 4 horas. Todos os indivíduos tiveram sua biometria básica realizada. Durante o período monitorado foram capturadas 20 jatuaranas, sendo 60% em um dos pontos do reservatório. O número capturado de jatuarana foi baixo quando comparado ao das outras espécies. A maioria dos espécimes capturados estavam em repouso sexual, com exceção de um indivíduo em estágio maduro. A média do comprimento padrão das jatuaranas capturadas foi de 27,9 cm (LSmín = 18,6 cm, LSMáx = 36,5 cm), na literatura o L50 é 42,6 cm, para indivíduos retirados do ambiente natural e que se desenvolveram em tanques de aquicultura. Em relação à *P. nigricans*, foram coletados 178 indivíduos ao longo de toda área, com exceção do lago Cuniã e dos pontos a jusante mais distantes da barragem. Nos pontos onde houve registro da espécie, indivíduos apresentaram diferentes estágios de maturação gonadal e a área a jusante apresentou a maior abundância. Os Ls dos indivíduos capturados variaram de 20 cm a 33,6 cm, com média de 24 cm, na literatura o L50 é 35,5 cm para curimatãs desembarcados em Santarém/PA. *Potamorhina latior* apresentou elevadas capturas para o período considerado, 727 indivíduos amostrados ao longo de toda a área de estudo, em diversos estágios de maturação gonadal, e com maior concentração na área do reservatório. Isto indica que esta é uma espécie bem distribuída na bacia e que utiliza os mais diversos ambientes para completar seu ciclo de vida. Os Ls variaram de 8,5 cm a 23,3 cm, com média de 17,7 cm, a maioria dos quais se concentraram na classe de comprimento de 20 cm. Na literatura o L50 é 12,4 cm para machos e 14,5cm para fêmeas. Os resultados deste estudo indicam a ampla distribuição das três espécies de Characiformes analisadas ao longo da bacia do rio Madeira, em especial *P. nigricans* e *P. latior*. A amplitude de tamanhos dos espécimes amostrados destas espécies, com variados graus de desenvolvimento gonadal, evidenciam a boa representatividade obtida com as referidas amostragens. Já as menores capturas, sempre de espécimes adultos, de *B. amazonicus*, restritas às imediações da UHE, precisam ser avaliadas em maior escala de tempo para se determinar os processos que as produzem.

Palavras-chave:

Abundância, Reprodução, Reservatório

Agência de fomento:

Santo Antônio Energia - SAE/Neotropical Consultoria Ambiental